

ENCHENDO-SE COM O ESPÍRITO SANTO

Por Eduardo Feldberg – 13/01/2005

Quando Cristo ascendeu ao céu, prometeu que não nos deixaria só, mas que enviaria o Espírito Santo para nos consolar. (João 14.16, 26) Assim como Jesus orientava, ladeava e ajudava seus discípulos, o Espírito Santo foi enviado para suprir nossas necessidades, nos guiar, ensinar e consolar. O termo grego corriqueiramente usado para se referir ao Espírito Santo é “*parakletos*”, resultante da junção de duas palavras gregas, a saber:

Para = Ao lado de
Kletos = Chamado

Ou seja, o Espírito Santo é definido como “*alguém chamado para estar ao lado de alguém*”. No caso, nós! Ele nos beneficia de diversas formas, ensinando-nos a orar, interceder, adorar, nos consolando e aconselhando, etc. Fomos feitos templos do Espírito Santo (1 Coríntios 6.19), mas como o próprio nome diz, o Espírito é SANTO. Seu mover, Sua unção e Seu manifestar dependem muito de nossos atos, e precisamos ter uma vida santificada por Deus, para mantê-LO dentro de nós. Em Efésios 5.18-21, encontramos dicas claras e objetivas, simples, mas fundamentais, para que o Espírito Santo entre e permaneça em nós, e analisaremos as quatro orientações contidas nestes quatro versículos, imprescindíveis para o cristão desejoso pelo Espírito Santo. São elas:

1) Falar entre vós com salmos

Falar “*entre vós*” tem a ver com as relações humanas. Devemos nos relacionar de forma edificante, dizendo palavras puras e agradáveis, buscando sempre elogiar as pessoas, e evitar críticas destrutivas e inúteis, piadas e comentários maliciosos. Não devemos falar mal das pessoas pelas costas, e, quando pela frente, opinar com um propósito positivo, de edificação e aperfeiçoamento do mesmo. É sempre bom sermos sinceros, mas sempre termos tato ao expressar nossa opinião, e sabedoria ao repreender as pessoas que estiverem em conflito com os mandamentos do Senhor, instruindo-as com mansidão e amor. Fale coisas boas, palavras agradáveis. “Salmos”.

2) Louvar ao Senhor em todo o tempo

Devemos frequentemente louvar a Deus com cânticos e ações de graças. Podemos louvá-LO em tom audível ou internamente, em nossos corações. Louvar é uma grande arma espiritual e devemos “disparar contra o inimigo” em todo o tempo. Mesmo que estejamos em uma situação difícil, não vendo saída alguma para o nosso problema, mesmo que sintamos que o Senhor está meio distante de nós, devemos oferecer ao Rei um sacrifício de louvor. Precisamos louvar, mesmo quando não vemos motivos para louvar, ou quando não sabemos exatamente o que dizer, pois louvando, seremos revigorados e incrivelmente cheios do Espírito Santo. Experimente louvar...

3) Agradecer ao Senhor por tudo

Independente da situação vivida, sejamos gratos a Deus por tudo. Estando em “Canaã” ou no deserto, agradeçamos. Devemos crer que Deus está no controle de tudo e que tudo que vivenciamos sucede sob a permissão divina e redundará posteriormente em bênção para nossas vidas. Sabendo que tudo coopera para o nosso bem, não devemos ser pessimistas, reclamões, irritados com tudo. Deus controla todas as coisas, desde uma perda de emprego até um semáforo fechado e se crermos nisso, saberemos que de fato tudo coopera para o nosso bem. Ser grato é uma “regra” para o cristão se manter cheio do Espírito de Deus. Deus está no controle de tudo e se algo está acontecendo, é porque Ele o está permitindo. Agradeçamos sempre!

4) Ser humilde

A humildade exalta o homem diante de Deus. Servir sem aspirar glórias humanas, ser submisso às autoridades impostas por Deus, seja profissional, ministerial ou familiarmente. Desde que as ordens não contrariem os princípios e mandamentos de Deus, devemos servir, como nosso mestre Jesus. Considerar nosso próximo superior a nós mesmos também é uma dica bíblica. Humildade é uma característica vital e crucial no filho que deseja andar na virtude do Espírito Santo. Devemos ter prazer em servir ao nosso próximo, mas também devemos fazê-lo em temor ao Senhor.

Segundo o apóstolo Paulo, se seguirmos estes passos, nos encheremos com o Espírito Santo, e O manteremos dentro de nós, tornando-nos um agradável templo para Ele. Esses passos são como lenhas, que serão colocadas em nosso coração, em nosso altar, para que o fogo de Deus não se apague! (Levíticos 6.12, 13; Provérbios 26.20)

Em contrapartida, se quisermos saber o que uma pessoa deve fazer, caso **não deseje** ter o Espírito Santo dentro de si, basta pensarmos no oposto das instruções dadas acima, ou seja, para uma pessoa se “esvaziar” do Espírito Santo, ela deve:

1) Falar palavras inúteis

Se relacionar com o próximo dizendo palavras baixas, torpes, maldições. Usando termos vulgares, palavrões, xingamentos, ofensas, tirações de sarro, piadas de mau gosto e malícia. Repreendendo as pessoas com ignorância e ira, humilhando-as a sós, ou principalmente na frente dos outros. Falando mal pelas costas dos outros, e sendo uma pessoa chata, pessimista e indesejado.

2) Não louvar

Evitar louvar, cantar e levar a vida ignorando a Deus, e agindo como se Ele não tivesse nada a ver contigo. Cantar raramente, da boca pra fora, uma canção ou outra, mas nunca louvar, nem mesmo quando coisas boas e benéficas acontecerem, afinal, tudo é obra do acaso.

3) Ser ingrata

Buscar uma justificativa lógica para tudo. Não andar pela fé, e acreditar tão somente nas coisas que vê e sente, atribuindo o mérito das coisas à sorte, ao azar, as vicissitudes da vida. Deixar-se levar pelos sentimentos que falarem mais alto dentro de si, seja esse o amor ou o ódio; a longanimidade ou a

impaciência; a mansidão ou a ira, ignorando o fato de que Deus tem relação com os eventos rotineiros. Fazendo seu próprio destino, realizando seu querer e sua vontade própria, de forma autossuficiente.

4) Ser orgulhosa e prepotente

Buscar sempre a própria exaltação e a glorificação humana, atribuindo a si o mérito de tudo. Almejar sempre o grau mais elevado, a fim de não ter de servir a ninguém, e ter todos submissos ao seu querer. Ser alguém insubmisso as autoridades, um rebelde que se recusa a pedir ajuda e se humilhar. Comparar-se sempre aos outros, buscando provar sua superioridade em tudo.

Essas atitudes descrevem e revelam uma pessoa segundo os padrões mundanos, alguém que busca a amizade do mundo e, conseqüentemente, a inimizade de Deus (Tiago 4.4). Devemos evitar cometer essas atitudes, pois cada vez que incorreremos nelas, ou em qualquer outro ato que desagrade a Deus, estaremos caminhando em direção oposta ao Espírito Santo, podendo até mesmo extingui-LO de nossa vida! (1 Tessalonicenses 5.19)

Devemos prezar o Espírito que em nós habita, e nos santificarmos, pois esse é o desejo do Senhor. (1 Tessalonicenses 4.3) Não podemos nos acomodar a uma vida egoísta e medíocre, mas sempre avançar em direção ao alvo, não esmorecendo jamais! Como dizem, a vida espiritual é como subir uma escada rolante que está descendo: Se pararmos de nos mover, descenderemos!

O Espírito Santo é puro e santo, e Sua morada deve se encontrar nestas mesmas condições. Apesar de todo e qualquer esforço que tenhamos que fazer para mantê-LO em nós, sabemos quanto vale a pena essa mortificação, e contaremos sempre com a ajuda d'Ele mesmo nesse propósito. Nossa recompensa será ter a melhor amizade do mundo. A intimidade com alguém que pode nos encher e fazer com que andemos pela terra árida, mas nos sintamos submersos nas águas (Ezequiel 47). Alguém que nos ajuda em nossas fraquezas, corrigindo nossas preces, ensinando-nos a orar, intercedendo por nós para com Deus, com lágrimas e gemidos que não se podem expressar (Romanos 8.26). Alguém que nos ensina a interpretar as palavras que o Senhor nos diz (Lucas 24.45; 1 Coríntios 12.10-12) e a adorar ao Senhor (1 Coríntios 12.3). Um amigo que faz com que tudo coopere para o nosso bem (Romanos 8.28), e que pode fazer com que nossa vida transborde com ricas bênçãos, dentre as quais, a melhor será sempre Sua agradável companhia e senhorio! Esse amigo é o que molda nosso caráter, temperamento e nos torna cada vez mais parecidos com o Senhor Jesus (2 Coríntios 3.18). Este amigo é o Espírito Santo, nosso fiel e inseparável *parakletos*!

Eduardo Feldberg
www.eduardofeldberg.com.br

Obs. Caso seja do interesse do leitor, em meu site disponibilizo o áudio de algumas pregações, e, dentre elas, está a intitulada "Apenas Queime", em que abordo o tema deste artigo.